

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

2ª SÉRIE

3º BIMESTRE

AUTORIA

FABIANA DA SILVA MATOS

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR 1

O clima de descrença e pessimismo, motivado por um profundo descontentamento com os supostos avanços que inundaram a sociedade ao final do século XIX, abriu espaço para a arte se voltar para ela mesma, apartando-se da realidade objetiva e centrando-se na realidade subjetiva. O **Simbolismo** buscou uma linguagem capaz de sugerir a realidade, e não retratá-la objetivamente, como queriam os realistas. Para isso, fez uso de símbolos, imagens, metáforas, sinestésias, além de recursos sonoros e cromáticos, tudo com a finalidade de exprimir o mundo interior, intuitivo, antilógico e antirracional.

O assinalado

Cruz e Sousa

Tu és o louco da imortal loucura,

O louco da loucura mais suprema,

A terra é sempre a tua negra algema,

Prende-te nela a extrema Desventura

Mas essa mesma algema de amargura,

Mas essa mesma Desventura extrema

Faz que tu' alma suplicando gema

E rebente em estrelas de ternura.

Tu és o Poeta, o grande Assinalado

Que povoas o mundo despovoado,

De belezas eternas, pouco a pouco

Na Natureza prodigiosa e rica

Toda a audácia dos nervos justifica

Os teus espasmos imortais de louco!

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

O poema acima, além de falar da criação poética, traz uma visão do poeta.

- Que visão é essa? Ela é negativa ou positiva? Justifique.
- Destaque os versos do poema que melhor exemplificam a resposta anterior.

Habilidade Trabalhada

Reconhecer na estética simbolista traços da tendência pessimista do “fim do século”.

Resposta Comentada

- O aluno deve entender que os poemas de Cruz e Souza têm como um dos temas o pessimismo diante da vida. Dessa forma, o poeta é visto no poema, como o próprio título já diz, como o escolhido, dotado da capacidade de mostrar a humanidade o que comumente não se percebe, mas isso traz dor, o poeta está fadado a viver a desventura, a algema da amargura. Não é uma visão positiva.
- O aluno deve mostrar aqui a visão do poeta como predestinado e a sua sina de desventura. Vários versos, ou mesmo uma estrofe, poderiam ser destacados, como exemplo: “A terra é sempre a tua negra algema, Prende-te nela a extrema Desventura” (o lado ruim de ser poeta é de estar preso a terra); “Tu és o Poeta, o grande Assinalado/Que povoa o mundo despovoado,/De belezas eternas, pouco a pouco” (o escolhido para mostrar todas as belezas às pessoas).

Como foi

Os alunos têm muito problema com interpretação de texto. A princípio, tiveram dúvidas. Li o texto com eles, expliquei cada estrofe, tirei dúvidas a respeito de algumas palavras, deixei claro a questão do pessimismo no simbolismo, relatei com filmes de heróis em que os heróis, os escolhidos, sempre sofrem pelo tamanho do fado que carregam, e eles chegaram a resposta.

TEXTO GERADOR 2: CANÇÃO

A Seta e o Alvo

Paulinho Moska

Eu falo de amor a vida, você de medo da morte.

Eu falo da força do acaso, você de azar ou sorte.

Eu ando num labirinto e você numa estrada em linha reta.

Te chamo pra festa mas você só quer atingir sua meta.

Sua meta... É a seta no alvo mas o alvo na certa não te espera.

Eu olho pro infinito e você de óculos escuros.

Eu digo te amo e você só acredita quando eu juro.

Eu lanço minha alma no espaço, você pisa os pés na terra.

Eu experimento o futuro e você só lamenta não ser o que era.

E o que era, era a seta no alvo mas o alvo na certa não te espera.

Eu grito por liberdade, você deixa a porta se fechar.

Eu quero saber a verdade e você se preocupa em não se machucar.

Eu corro todos os riscos, você diz que não tem mais vontade.

Eu me ofereço inteiro e você se satisfaz com metade

Sempre a meta de uma seta no alvo, mas o alvo na certa não te espera.

Então me diz qual é a graça de já saber o fim da estrada.

Quando se parte rumo ao nada.

ATIVIDADE DE LEITURA

Assim como nos poemas simbolistas, as canções apresentam recursos sonoros que dão musicalidade aos versos. Destaque da música dois desses recursos sonoros.

Habilidade Trabalhada

Identificar os recursos expressivos do gênero textual canção, reconhecendo sua relação com a poesia e a música.

Resposta Comentada

Entre tantos recursos, o aluno pode colocar, obviamente, a presença das rimas ao longo da música (morte/sorte; meta/seta). Há também a presença de assonância em alguns trechos como “É a seta no alvo mas o alvo na certa não te espera, no qual se destacam os sons vocálicos “a” e “e”. Outro recurso é o paralelismo sintático, pois há repetição de uma mesma estrutura (Eu falo de amor a vida, você de medo da morte.

Eu falo da força do acaso você de azar ou sorte). Há muito mais recursos que os alunos podem indicar na canção.

Como foi

Eles já tinham visto os recursos expressivos na música do Chico Buarque, então os enumerei no quadro novamente e eles não tiveram problemas. E adoraram a música.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 2

Toda a canção é construída com base em antíteses. Identifique dois pares de antítese e explique seu uso.

Habilidade Trabalhada

Reconhecer o emprego de figuras de linguagem na construção de imagens sugestivas.

Resposta Comentada

Há várias antíteses na música como azar/sorte, vida/morte, espaço/terra. Há alguns elementos que não estão tão claros assim, mas que se o aluno mencionar também serão aceitos como “Eu experimento o futuro e você só lamenta não ser o que era” (futuro e passado). Elas demonstram a incompatibilidade amorosa entre o eu-lírico e o ser amado. Demonstram a falta de sintonia entre o casal.

Como foi

No caso das antíteses, não apresentaram dúvidas. Sempre estamos trabalhando com figura de linguagem, só pedi que definissem o que era antítese, em voz alta, e eles responderam certinho. Identificaram as antíteses no texto e até as que não eram tão claras, eles acharam. Contudo, não conseguiram dizer o motivo de seu uso, o que elas sugeriam. Quando acabou a música, os alunos entenderam que o casal não estava na mesma sintonia, mas não conseguiram associar isso ao uso da figura de linguagem. Tive que mostrar. Só assim eles entenderam.

REFERÊNCIAS

CEDERJ. Orientações Pedagógicas – Poesia no Parnasianismo e no Simbolismo/Canção, 2º Ano, 3º Bimestre, 1º Ciclo. Cederj, 2012.

_____. Orientações Pedagógicas – Poesia no Simbolismo, 2º Ano, 3º Bimestre, 2º Ciclo. Cederj, 2012.

_____. Roteiro de Atividade – Poesia no Simbolismo - professor 2º Ano, 3º Bimestre, 2º Ciclo. Cederj, 2012

CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português Linguagens. 5 ed. São Paulo: Atual, 2010.

Link

Fonte: <http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/simbolismo/simbolismo-2.php>